



Relatório de Atividades 2020

Pequena Casa da Criança

Rua Mário de Artagão, nº13 - Bairro Partenon – Porto Alegre – RS.

www.pequenacasa.org.br – @pequenacasa - Fone: (51)3076 0500

Sumário

1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS	3
2. OBJETIVOS	3
3. ORIGEM DOS RECURSOS	5
4. INFRAESTRUTURA.....	6
5. CERTIDÕES E REGISTROS.....	6
6. ATIVIDADES GERAIS.....	6
7. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020	8
7.1. ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL	8
7.2. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – 06 A 14 ANOS.....	9
7.3. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – 14 A 18 ANOS.....	10
7.4. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV PARA IDOSO (IGUAL OU SUPERIOR A 60 ANOS.....	11
7.5. SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL / AÇÃO RUA.....	13
7.6. SETOR DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL – Programa Jovem Aprendiz	20
7.7. OUTROS SERVIÇOS OFERECIDOS EM 2020.....	24
7.7.1. SERVIÇO SOCIAL.....	24
7.7.2. PSICOLOGIA.....	30
7.7.3. VOLUNTÁRIOS	32
7.7.4. NUTRIÇÃO	33
7.7.5. COMUNICAÇÃO	34
7.7.6. CENTRAL DE DOAÇÕES	36
8. PROJETOS E PARCERIAS	37
8.1. PROJETO: SEMEANDO MÚSICA, CONSTRUINDO PAZ E CIDADANIA (OFICINAS DE MÚSICA).....	37
8.2. PROJETO: PREPARAR – APROXIMAÇÃO E CONHECIMENTO	37
8.3. PROJETO “TALENTOS DE FUTURO 2020”	37
9. CONTRIBUIÇÕES IMPORTANTES	39
10. REPRESENTAÇÕES EXTERNAS	39

1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A PEQUENA CASA DA CRIANÇA tem por finalidade, segundo o artigo 2º de seu estatuto:

- a)** promover a educação integral da pessoa humana através da oferta de ensino em nível de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino profissionalizante e cursos livres de capacitação profissional;
- b)** proporcionar, gratuitamente, serviços de assistência social;
- c)** manter serviços de assistência às crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade e risco social;
- d)** promover a orientação para prevenção de males sociais, tais como a delinquência, a prostituição e a criminalidade;
- e)** promover a recuperação e reintegração social de crianças e adolescentes infratores;
- f)** promover a união e a solidariedade entre os moradores da Vila Maria da Conceição, localizada no bairro Partenon – Porto Alegre – RS, bem como a participação efetiva dos mesmos na solução dos problemas desta comunidade;
- g)** auxiliar e orientar os moradores da Vila Maria da Conceição na busca do emprego e na ocupação remunerada, visando contribuir na geração de renda e produtividade desta comunidade;
- h)** participar e firmar convênios, projetos ou promoções de eventos instituídos e/ou promovidos por órgãos públicos ou privados auxiliando a **Pequena Casa Da Criança** no atendimento de suas finalidades;
- i)** manter serviços próprios e organizados de acordo com os princípios e técnicas do serviço social;
- j)** promover o acesso à cultura e ao esporte através de atividades lúdico-pedagógicas de música, artes cênicas, artes plásticas, dança, informática e atividades esportivas;
- k)** executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais de forma gratuita e de caráter continuado, permanente e planejado;
- l)** proporcionar atendimento aos usuários da política de assistência social sem nenhuma forma de contribuição ou remuneração em contrapartida;
- m)** dentro de suas possibilidades e, na medida em que as circunstâncias permitirem, a **Pequena Casa Da Criança** poderá criar ou manter atividades ou serviços sustentáveis, podendo, inclusive, recorrer a exploração de suas propriedades, para a manutenção de seus serviços e Estabelecimentos;
- n)** dar testemunho de vivência cristã.

2. OBJETIVOS

A PEQUENA CASA DA CRIANÇA realiza suas atividades com base nos valores e princípios abaixo definidos:

Missão	Oportunizar o desenvolvimento social à população, através da participação da sociedade, educação, profissionalização e inclusão sócio econômica para a geração dos resultados.
Visão até 2022	Buscar a sustentabilidade da Organização, solidificar a nossa missão, com uma equipe qualificada e um sistema de gestão eficiente em uma estrutura adequada, ampliar os serviços.
Princípios	<ul style="list-style-type: none">• Igualdade: Consciência de que todos somos iguais nos direitos.• Justiça e Paz: Cultivo da Justiça e paz social (sem lutas de classe)• Respeito: Atitudes de profundo respeito ao ser humano• Ética: Comportamento ético nos objetivos da Instituição e das pessoas envolvidas.• Trabalho em Equipe: Valorização e desenvolvimento do trabalho em equipe• Consciência política: Entendimento da política institucional, não vinculando à partidos políticos.• Base Teológica: Presença cristã e evangelizadora.

A PEQUENA CASA DA CRIANÇA, segundo o seu Estatuto, é uma Associação Civil Filantrópica. Por ser uma associação sem fins lucrativos não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto, aplicando integralmente suas rendas, recursos e eventual superávit financeiro na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos e finalidades institucionais no Território Nacional.

Possui quatro órgãos diretivos administrativos e deliberativos:

- a. Assembleia Geral é o órgão máximo da **PEQUENA CASA DA CRIANÇA** e seu poder é soberano e é constituída pelos associados membros da diretoria e pelos associados participantes.
- b. Conselho Consultivo é constituído por três associados participantes, sendo dois titulares um suplente, eleitos em Assembleia Geral, por maioria simples dos presentes.
- c. Conselho Fiscal é constituído por três associados dentre os quais um é associado contribuinte, sendo que dois serão titulares e um suplente, e ambos serão eleitos em

Assembleia Geral por maioria simples dos presentes.

- d. Diretoria eleita entre os associados participantes, em Assembleia Geral extraordinária, por maioria simples dos votos, para um mandato de quatro anos e tem a seguinte composição, conforme ata de eleição datada de 25/06/2019: Presidente, Irmã Pierina Lorenzoni; Vice-presidente, Sr. Leonardo Fogazzi Passuello; Tesoureiro, Sr. Afrânio Marques Corrêa; secretária, Sra. Denise Maria Muller Medeiros. Os membros da Assembleia Geral, dos Conselhos Consultivo e Fiscal e a Diretoria não são remunerados, bem como não recebem vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título, pelo exercício das funções para as quais foram eleitos.

3. ORIGEM DOS RECURSOS

A PEQUENA CASA DA CRIANÇA é uma Instituição não governamental, 100% filantrópica de cunho educacional e de assistência social. Declarada de Utilidade Pública nas três instâncias governamentais.

Conforme o estatuto da **PEQUENA CASA DA CRIANÇA**, capítulo III – das fontes de recursos e do patrimônio, artigo 10º, as fontes de recursos necessários ao provimento das finalidades terão as seguintes origens possíveis:

- a) Contribuições de Associados;
- b) Recursos advindos de convênios firmados com entidades governamentais ou privadas;
- c) Doações e legados, de origem lícita, de qualquer espécie, que possibilitem suas aplicações nos fins a que se propõe a **PEQUENA CASA DA CRIANÇA**;
- d) Recebimentos de aplicações por incentivos fiscais, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas, dedutíveis ou não de obrigações tributárias;
- e) Rendas patrimoniais, pela exploração de bens ou direitos da **PEQUENA CASA DA CRIANÇA**;
- f) Renda comercial de produtos derivados das atividades de oficinas, de ensino profissionalizante ou de atividades específicas;
- g) Contribuições e arrecadações de caráter eventual ou emergente;
- h) Promoções e eventos beneficentes.

Atualmente os recursos utilizados para o desenvolvimento das atividades são através de convênios com órgãos públicos (Banrisul, Smed, Fasc, Cmdca/Funcriança e Comui); empresas privadas Afec, Aldeia da Fraternidade, Andrade Maia, Apisul, Assefaz, Atlas Schindler, Banrisul, GP Pneus e Motos, Grupo Press, Imunosul, Makena, Masserati, Mic Steriliza, Nexteer, Pwc, Sika, Transportadora Translovato, Transportadora Emece/Transgranel, Três Design e Embalagens, Uol Compasso, Yacult/Ser Especial. Novas parcerias conquistadas esse ano: Conserv Embalagens e Ecs; doações de pessoa

jurídica e física; projetos sociais (editais).

4. INFRAESTRUTURA

A Instituição prioriza a ação preventiva dirigida às crianças, adolescentes e suas famílias. Seu trabalho a fez reconhecida como referência e modelo, pois desenvolve projetos de educação, profissionalização, mobilização comunitária e assistência social junto a uma população de cerca de

84.487 habitantes conforme dados do censo IBGE (2010), sendo desses 33.879 declarados negros, pardos e indígenas que sofrem vulnerabilidades sociais. Atualmente, atende gratuitamente, em média 1.340 pessoas por mês.

A PEQUENA CASA DA CRIANÇA desenvolve suas atividades e projetos com os atendidos, em uma área construída de 2.000,1m², situada na Rua Mário de Artagão, 13, Partenon – Porto Alegre/RS. Possuímos quatro terrenos na praia de Tramandaí/RS que estão em processo de negociação.

5. CERTIDÕES E REGISTROS

🏠 Utilidade Pública Municipal Lei 2.400 de 27/07/1962 – Validade:

24/12/2021. 🏠 Utilidade Pública Estadual nº 381 – Validade: Renovação em andamento.

🏠 Utilidade Pública Federal publicada no DOU em 21/08/1969. De acordo com a Lei 13.204/2015 não há mais a titulação de utilidade Pública Federal.

🏠 CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) - CEBAS – Validade 18/11/2018 - Renovação em andamento.

🏠 CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) registro nº 429. Validade:30/04/2021.

🏠 COMUI (Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre) registro nº 34 Validade:

30/04/2021. 🏠 CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social Porto Alegre) - inscrição nº 076, resolução

136/2012 – VALIDADE: 30/04/2021.

6. ATIVIDADES GERAIS

A PEQUENA CASA DA CRIANÇA desenvolve programas sociais com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e educação integral da pessoa, além de desenvolver habilidades específicas da faixa etária, bem como a inclusão social, o desenvolvimento da

cidadania e a profissionalização.

Descrição dos Programas Sociais com o público alvo e o número de atendimentos realizado em 2020.

Programas Sociais	Público Alvo	Número de Atendimentos em 2020
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- 6 à 14 anos.	Crianças e adolescentes, de idades entre 06 e 14 anos	1386
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 14 à 18 anos.	Adolescentes de 15 a 18 anos de idade	344
Jovem Aprendiz – 14 à 24 anos.	Adolescentes de 15 a 18 anos	712
Ação Rua – crianças/adolescentes e adultos.	Crianças, adolescentes e adultos - em situação de rua.	1155
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Idosos – acima de 60 anos.	Pessoas com mais de 60 anos	880
Plantão do Serviço Social – comunidade local.	Comunidade da Vila Maria da Conceição	1028
Escola Educação Infantil e Fundamental – Acima de 4 anos.	Crianças a partir de 4 anos em tempo integral	1419
Escola Educação Infantil e Fundamental - acima de 6 anos.	Ensino fundamental Integral	1683
Escola Educação Infantil e	Ensino fundamental regular	1419

Fundamental - acima de 7 anos.		
Ações Voluntárias	Comunidade da Vila Maria da Conceição	160
	TOTAL	10186

7. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020

7.1. ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- **Objetivo geral:** Garantir a construção integral do aluno como sujeito no coletivo, com autonomia, crítico, participativo visando a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva, baseada nos valores: amor, justiça, fé, verdade, fraternidade, vida e solidariedade.
- **Público alvo:** Alunos de 4 anos até 5 anos e 11 meses na educação infantil e, a partir de 6 anos completos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, provindos da comunidade local e localizações próximas.
- **Recursos Financeiros:** Convênio com a Secretaria Municipal de Educação (SMED) e com recursos próprios.
- **Recursos Humanos Envolvidos:** 01 Diretora, 01 Vice-diretora, 01 coordenadora pedagógica, 01 secretária, 04 funcionários de higienização dos espaços, 01 professora de Atendimento educacional especializado, 02 professores de educação física (Educação infantil e Ensino fundamental), 01 professora de reforço escolar (manhã), 10 professoras de educação infantil de 20hs, 03 professoras de educação infantil de 40hs, 04 professoras de ensino fundamental de 20hs, 05 professoras de ensino fundamental de 40hs, 01 assistente de ensino para o Ensino Fundamental, 09 profissionais de apoio para Educação Infantil.
- **Abrangência Territorial:** Alunos matriculados com idade escolar (Educação Infantil ou Ensino Fundamental até o 5º ano), moradores da Vila Maria da Conceição e imediações.
- **Entidade executora:** Pequena Casa da Criança, situada na Rua Mário de Artagão, nº 13 Bairro Partenon- Porto Alegre/RS.
- **Capacidade de atendimento:** Em 2020, atendemos em média 130 alunos na educação infantil integral. No ensino fundamental atendemos em média 249 alunos, sendo 67 nos 1ºs anos integral e restante no ensino regular. Foram atendidos em torno de 379 alunos em temporalidade distinta.
- **Formas de participação dos usuários:** As famílias mostraram-se, na sua maioria presentes em reuniões no primeiro mês de atividades escolares, mas devido a pandemia do COVID19 iniciamos as atividades remotas dia 18/03/2020. Reiniciando as atividades

presencial dia 26/10 na educação infantil e 03/11 no ensino fundamental. Prosseguimos com o ensino remoto para os educandos que os responsáveis assinaram o termo autorizando. Para o ensino presencial na escola somente para os alunos que os responsáveis assinaram a liberação. A escola teve como objetivo estreitar o relacionamento com a comunidade, visando à participação ativa no acompanhamento da aprendizagem dos educandos. Para isso, formamos o grupo no facebook e whatsapp da turma com o objetivo de mantermos o vínculo e aprendizagem dos alunos. Realizamos entregas de materiais e apostilas físicas para acompanhamento das vídeo-aulas e interação escola e educandos.

- **Avaliação:** Foram avaliados os processos, organização e envolvimento, tanto da equipe quanto das famílias. Os retornos foram dados através das postagens nos grupos de mídia e entrega das apostilas para correção.

7.2. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – 06 A 14 ANOS

- **Objetivo Geral:** Acolher as crianças e adolescentes, para prevenir situações de risco e exclusão social, trabalhando para o fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários, autoestima, valores humanos e cristãos, autoimagem e o desenvolvimento da autonomia. Com processos que assegurem a confiança em suas capacidades de interação com diferentes contextos sociais, conquistando e mantendo vínculos afetivos, aprendendo a conviver no coletivo e a tomar decisões assertivas e propositivas. Oportunizar espaço de proteção e formação para a participação e cidadania, com vistas ao protagonismo e à autonomia, a partir da descoberta das potencialidades.
- **Público Alvo:** crianças e adolescentes de 06 a 14 anos.
- **Recursos Financeiros:** Recursos da Prefeitura (FASC) e com recursos próprios em contrapartida da instituição.
- **Recursos Humanos envolvidos:** sete educadores, uma assistente de ensino, uma auxiliar de serviços gerais e um Coordenador Pedagógico.
- **Abrangência Territorial:** Vila Maria da Conceição, Partenon – Porto Alegre/RS.
- **Entidade executora:** *Pequena Casa da Criança* situada na Rua Mário de Artagão, 13 -Partenon – Porto Alegre/RS.
- **Capacidade de Atendimento (metas conveniadas):** 140 crianças e adolescentes.
- **Número de atendidos:** 140 crianças e adolescentes
- **Formas de participação dos usuários:** Considerando o contexto de pandemia no qual o mundo inteiro está sofrendo as consequências, o planejamento foi pensado na elaboração de propostas de trabalho remoto, contando com o recurso de aplicativos de mensagens instantâneas e vídeos, para se aproximar do público alvo: crianças, adolescentes e familiares

que compõe o SCVF. Constatamos a grande dificuldade dos educandos e família no acesso à internet e a falta de aparelhos eletrônicos. Diante de todo contexto no qual estão inseridas, e principalmente a necessidade de usarem o aparelho celular dos responsáveis, foi surpreendente a participação dos educandos mesmo que em menor número. O retorno das atividades presenciais desde então se fez de forma gradativa. Realizou-se o primeiro contato presencial com os educandos, no período da manhã, onde houve pouquíssimas presenças. Dando continuidade e estendendo a proposta dos meses anteriores, a temática trabalhada no formato remoto, **“Eu, cidadão no mundo”** - promoveu a participação e interação das famílias, compartilhando conhecimentos e uma grande reflexão e ações. Confiantes e esperançosos pelo fim desta pandemia para que assim, em 2021 possamos através do espaço do SCVF, dar continuidade as atividades com as famílias, educandos para que possam usufruir deste espaço que proporciona muitas vivências que edificam vidas.

- Algumas atividades realizadas:

- FILMES/VÍDEOS**
- LIVES**
- TEATRO**
- DANÇA/ESPORTES**
- FESTA JULINA ON-LINE**
- ATIVIDADE PRESENCIAL**
- ENTREGA DE CESTAS PARA AS FAMÍLIAS**

- **Estratégias utilizadas: Avaliação:** Em uma concepção pedagógica, a educação é concebida como experiência de vivências múltiplas, agregando o desenvolvimento total do educando. A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é contínua, cumulativa e sistemática na Instituição, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada educando. Os fatos/informações considerados relevantes serão através de um parecer descritivo registrado na ficha de cada educando. E também será registrado no livro Ata diariamente para facilitar o acesso às informações pelos profissionais do Serviço.

7.3. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – 14 A 18 ANOS

- **Objetivo:** Acolher os adolescentes, para prevenir situações de risco e exclusão social, trabalhando para o fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários, autoestima, valores humanos e cristãos, autoimagem e o desenvolvimento da autonomia. Com processos que assegurem a confiança em suas capacidades de interação com diferentes contextos sociais, conquistando e mantendo vínculos afetivos, aprendendo a conviver no coletivo e a tomar decisões assertivas e propositivas. Oportunizar espaço de proteção e formação para a

participação e cidadania, com vistas ao protagonismo e à autonomia, a partir da descoberta das potencialidades. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas e possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens.

- **Público Alvo:** adolescentes de 15 a 17 anos.
- **Recursos Financeiros:** Recursos da Prefeitura (FASC) com 24 metas e doações.
- **Recursos Humanos envolvidos:** três educadores e uma Coordenadora Pedagógica.
- **Abrangência Territorial:** Vila Maria da Conceição, Partenon – Porto Alegre/RS.
- **Entidade executora: Pequena Casa da Criança:** situada na Rua Mário de Artagão, 13, Partenon – Porto Alegre/RS.
- **Formas de participação dos usuários:** Considerando o contexto de pandemia no qual o mundo inteiro está sofrendo as consequências, as oficinas foram desenvolvidas com recurso de imagens, vídeos e áudios curtos; chamadas de vídeos, WhatsApp - facebook - lives com convidados - Instagram. Diante da dificuldade no acesso à internet e a falta de aparelhos eletrônicos, o número de participação dos educandos nas atividades foi muito baixo, algumas vezes não tendo retorno.
- **Estratégias utilizadas:** Avaliação: Em uma concepção pedagógica, a educação é concebida como experiência de vivências múltiplas, agregando o desenvolvimento total do educando. A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é contínua, cumulativa e sistemática na Instituição, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada educando. Os fatos/informações considerados relevantes serão através de um parecer descritivo registrado na ficha de cada educando. E também será registrado no livro Ata diariamente para facilitar o acesso às informações pelos profissionais do Serviço.

7.4. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV PARA IDOSO(IGUAL OU SUPERIOR A 60 ANOS

- **Objetivo Geral:** Promover atividades de convivência e fortalecimento de vínculos para idosos moradores da Vila Maria da Conceição, a fim de estimular a inclusão e participação social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.
- **Público Alvo:** Indivíduos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.
- **Recursos Financeiros:** Recursos próprios e recurso público através de termo de parceria com a Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC.
- **Recursos Humanos envolvidos:** 01 (uma) assistente social; 01 (uma) psicóloga;

Parceiros Voluntários.

- **Abrangência Territorial:** Vila Maria da Conceição, Partenon – Porto Alegre/RS e áreas adjacentes.
- **Entidade executora:** PEQUENA CASA DA CRIANÇA - Rua Mário de Artagão, 13, Partenon – Porto Alegre/RS.
- **Formas de participação dos usuários:** Durante o ano de 2020 foram realizados atendimentos grupais presenciais durante os meses de janeiro e fevereiro. Após, devido à pandemia de Covid 19, o grupo passou a ser acompanhado de maneira virtual através de aplicativo de mensagem instantânea.

Através deste aplicativo, propiciamos reflexões e interações entre os integrantes do SCFV.

Percebemos que os integrantes também exerceram o papel de apoio mútuo sempre que observado a necessidade. Porém devido à falta de acesso de alguns aos meios virtuais, realizamos o acompanhamento de maneira individualizada através de contato telefônico.

Para além deste acompanhamento/atendimento, foram distribuídas durante todo o ano cestas básicas para os integrantes do SCFV. Entre os meses de janeiro a agosto este fornecimento se deu com recursos próprios e entre os meses de setembro e dezembro as cestas básicas foram fornecidas pela FASC.

Cabe ressaltar que durante este ano, acolhimentos ocorreram somente nos meses de janeiro e fevereiro, bem como os desligamentos. Somente um desligamento realizado durante a pandemia devido ao falecimento da usuária.

- **Estratégias da participação dos usuários nas etapas do plano:** A participação do usuário para a avaliação, fiscalização e construção do Plano de Trabalho se deu de maneira virtual – aplicativo de mensagem, uma vez que os encontros estavam impossibilitados de ocorrer.
- **Capacidade de Atendimento:** O SCFV para idosos possui 75 (setenta e cinco) metas de parceirizadas com a Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC., porém, atualmente tem 78 (setenta e oito) indivíduos acima dos 60 (sessenta) anos inscritos.
- **Número de atendidos (metas):** 75 (setenta e cinco) idosos como metas.
- **Total de atendimentos realizados:** No quadro abaixo, é apresentado a quantidade de idosos atendidos mensalmente bem como o total anual.

Mês	Atendidos
Janeiro	46
Fevereiro	58
Março	47
Abril	65

Maio	71
Junho	68
Julho	69
Agosto	70
Setembro	71
Outubro	68
Novembro	73
Dezembro	74
TOTAL	780

- **Oficinas realizadas**

As discussões acerca de temas relativos ao envelhecimento e reflexões ocorreram por meio virtual - Grupo de WhatsApp, devido aos protocolos de atendimento que visam o controle da Pandemia de Covid 19.

Estes momentos propiciaram também a manutenção da convivência mesmo neste momento de isolamento físico. Além disso, contamos com o apoio da psicóloga para realizar o suporte de saúde mental quando observado a necessidade.

As oficinas de trabalhos manuais, bem como de dança foram suspensas durante o ano devido a Pandemia de Covid 19.

- **Demais atividades**

Durante o ano de 2020, foi possível realizar apenas um encontro Inter geracional entre o SCFV para idosos e o SCFV 15-18. Foi realizado também um passeio ao Museu Municipal Joaquim Felizardo.

- **Impacto observado:**

Durante o ano as atividades tiveram que ser repensadas e readaptadas com o objetivo de diminuir a distância e o isolamento, mesmo com os protocolos de atendimento para o controle da Pandemia de Covid 19. Percebemos que o acesso as novas tecnologias auxiliaram e mantiveram, mesmo que minimamente, o convívio e a união do grupo. Cabe ressaltar ainda como o fornecimento do benefício cesta básica foi importante, uma vez que muitas famílias tiveram suas rendas afetadas.

7.5. SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL / AÇÃO RUA

- **Objetivo Geral:** Promover alternativas de enfrentamento de violações de direitos, em situação de rua moradia e/ou sobrevivência vivenciada por famílias e indivíduos, possibilitando a formação de vínculos, articulando os serviços da rede, propondo sua ampliação quando necessário, visando a garantia de direitos e inclusão social.

- **Público Alvo:** Crianças e adolescentes em situação de rua moradia e trabalho infantil cujo local de moradia seja as regiões Cruzeiro ou Cristal, bem como suas famílias, e população adulta em situação de rua moradia das regiões, Cruzeiro e Cristal.
- **Recursos Financeiros:** Os recursos financeiros são obtidos através da parceria entre a Pequena Casa da Criança e a FASC.
- **Recursos Humanos envolvidos:** O Núcleo Ação Rua conta com uma equipe interdisciplinar e Multigeracional é composta por 01 (uma) coordenadora/articuladora institucional, 03(quatro) técnicas sociais e 05(cinco) educadores sociais.
- **Abrangência Territorial:** A equipe Ação Rua trabalha integrada ao CREAS Glória/Cruzeiro/Cristal, compreendendo as ações da Proteção Social Especial de Média Complexidade. O Serviço de Abordagem Social (SAS) /Ação Rua executado pela entidade Pequena Casa da Criança atende a população adulta em situação de rua moradia e às situações de rua moradia e trabalho infantil das regiões Cruzeiro e Cristal.
A região Cruzeiro abrange as vilas: Malvina, Ipê Barracão, Orfanatório I e II, Cruzeiro do Sul, Jardim Europa, Tronco Neves, Tronco Postão, N. Sra. do Brasil, Tronco Coqueiros, Loteamento Pelotense, Mato Grosso e Vila Maria.
Região Cristal abrange as vilas: Resbalo, N.Sra. das Graças, Estaleiro, Icaraí, Hípica, São Gabriel, Caí, São Martinho, Bororó, Vila do Hipódromo.
- **Entidade executora:** PEQUENA CASA DA CRIANÇA situada na Rua Mário de Artagão, 13, Partenon – Porto Alegre/RS - Sala de Trabalho: Moab Caldas, nº 485- Vila Tronco – Santa Tereza – Porto Alegre/RS.
- **Capacidade de Atendimento:** A meta estabelecida no Plano de Trabalho de 80 famílias/indivíduos em acompanhamento pelo SAS/Ação Rua no segundo trimestre foi excedida, diante do quadro de aumento de crianças e adolescentes em trabalho infantil e adultos em situação de rua, em decorrência do impacto da pandemia não somente gerando uma crise sanitária, mas também social e econômica. Ainda ocorre uma demanda reprimida com relação à meta excedida e a identificação de novos casos em trabalho infantil e situação de rua. Ainda, é necessário ressaltar que além das famílias e indivíduos em acompanhamento ocorrem atendimentos mensalmente a usuários
A seguir, apresentamos o número de atendimentos e acompanhamentos em 2020 bem como visitas domiciliares e abordagens realizadas no período.
- **Número de Atendidos:** De acordo com o Convênio nº 035/2013, vigente a partir de 01/09/2013, a meta de acompanhamento mensal compreende 80 famílias e/ou indivíduos.

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL

Indivíduos/ Pop Rua	28	30	28	36	41	38	35	43	44	44	50	51	468
Famílias	49	50	49	49	48	48	48	50	50	51	52	51	595

Mês	Ja n	Fe v	Ma r	Abr	Mai o	Jun	Jul	Ago	Set	Out	No v	Dez	TOTAL
Atendimentos/ Acompanhamento s/Acolhida CREAS	93	69	97	136	160	109	157	133	155	123	196	126	1554
Visitas domiciliares	21	09	13	03	39	26	42	38	30	24	33	11	289
Abordagens	33	27	36	125	44	64	61	41	52	47	48	37	615

- **Formas de participação dos usuários:** O trabalho do Serviço Ação Rua atua na perspectiva da abordagem social (no espaço da rua), na visita domiciliar, turno de acolhida no CREAS para a população adulta ou em um atendimento particularizado. Visando a construção de vínculo, no contato com o usuário é apresentado o serviço e inicia-se o processo de vinculação entre a equipe e o atendido. A intervenção ocorre na perspectiva de estabelecer vínculo partir de uma intervenção respeitosa e com o intuito de conhecer a trajetória dos usuários, suas demandas. Na apresentação do Serviço de Abordagem Social/Ação Rua aos usuários e da rede de proteção, considerando a adesão dos usuários ao serviço elabora-se um plano de atendimento familiar e/ou individual em conjunto com o usuário. Equipe e atendidos dialogam, refletem e elaboram conjuntamente este plano, a partir das demandas elencadas pelos usuários.
- **Estratégias da participação dos usuários nas etapas do plano:**
Vinculação, escuta sensível, visitas domiciliares, atendimentos, acompanhamentos, construção do plano de atendimento com os sujeitos envolvidos e a partir de suas demandas e desejos.
Cientes das situações de vulnerabilidade, baixa autoestima e das dificuldades no acesso aos serviços pelos usuários, a equipe realiza acompanhamentos como em consultas médicas, matrículas escolares, serviços da política de Assistência Social, confecção da documentação civil, aconselhamento jurídico, busca por cursos e capacitações, inserção no mercado de trabalho. Ainda conforme avaliação da equipe em algumas situações,

articulações são feitas com os serviços e os usuários deslocam e acessa sem o acompanhamento da equipe.

As famílias e indivíduos acompanhados pelo Ação Rua ainda são incentivados e orientados a participarem de espaços de controle social como Fóruns, Pré-Conferências e Conferências Municipais de Assistência Social, reuniões do Orçamento Participativo, entre outros.

Observamos que o acompanhamento dos usuários aos espaços e fóruns acima citados fortalece sua identidade e o reconhecimento de si enquanto sujeito de direitos, e possibilitam que os usuários desenvolvam autonomia e participem ativamente como forma de controle social da política. No entanto esse ano em decorrência da pandemia causada pelo COVID- 19 a equipe manteve o acompanhamento dos usuários em ações específicas como em saúde, documentação civil, ainda considerando que a suspensão de atividades presenciais por alguns órgãos, a equipe interagiu por meio de plataformas virtuais para garantir o acesso a educação como efetivação da ficha para inscrição pela internet na educação infantil, acesso ao INSS para concessão de Benefício de Prestação Continuada, orientação sobre Auxílio Emergencial e demais serviços disponíveis de forma virtual tendo suspenso a atividade presencial.

Considerando o contexto atual no qual serviços da rede de proteção tiveram suas atividades suspensas, as novas configurações de espaços de reuniões, a equipe manteve a participação nos espaços que mantiveram ou retomaram suas agendas de reuniões ao longo do ano, por meio virtual. Tais como:

- Grupo de Trabalho sobre o Trabalho Infanto-juvenil no território GCC
- Fórum Ação Rua;
- RAPS (Rede de Atendimento Psicossocial)
- Gerenciamento Multigeracional PSE/FASC
- Reunião CREAS GGG
- Reunião de Referência Contra referência;
- Reunião Mais Dignidade
- Representação do SAS/Ação Rua

• **Atividades realizadas**

Mantiveram-se ao longo de todo o ano as abordagens sociais, sistemáticas e atendimento as solicitações de abordagem a população adulta, criança e adolescentes e plantão centralizado na cidade em finais de semana e feriados.

A partir de março/2020 diante das orientações e protocolos em decorrência da pandemia, priorizou-se os atendimentos individualizados por telefone e presenciais quando

necessário, diante do quadro de crise sanitária e da nova metodologia de trabalho imposta pelos protocolos de saúde, ao longo do ano foram sendo repensadas as ações junto a população atendida.

A partir dos recursos de cestas básicas a partir de doações da rede comunitária da entidade Pequena Casa da Criança e repasse da FASC /PSE intensificou-se as ações de repasse às famílias em acompanhamento por meio de visita domiciliar, no entanto este repasse não ocorria dentro da residência, assim sendo possível manter o distanciamento físico, mas sendo possível manter o contato com os atendidos e dialogar sobre suas demandas e o impacto do contexto de pandemia na vida das famílias. Buscando um espaço de escuta e intervenção junto às famílias que apresentavam situações mais agravadas e complexas, como suspeita de abuso sexual, uso de spa, violência; a equipe passou a agendar atendimentos individualizados no espaço do CREAS, no espaço próprio de trabalho utilizando o espaço aberto e no Conselho Tutelar microrregião 5.

As atividades lúdicas foram suspensas sendo retomadas apenas em novembro/2020 em local público, considerando somente casos mais agravados como o envolvimento de crianças e adolescentes no tráfico de drogas e/ou em processo de fragilização do vínculo familiar.

Ao atendimento à população em situação de rua foram realizadas ações de sistemática/abordagem social para entrega de recursos como alimentação, kit de higiene e máscaras. Ações estas que possibilitaram o acesso a novos espaços utilizados como moradia e a identificação das pessoas em situação e rua, assim como a apresentação do serviço e direcionamento ao espaço de acolhida CREAS. Os atendimentos individualizados permaneceram no espaço do CREAS em turno de acolhida no CREAS GCC, e foram ampliados para agendamentos nas quartas-feiras no CREAS conforme agendamento e no espaço próprio de trabalho da equipe considerando o aumento de demandas da população em situação de rua.

Como já mencionado, diante do contexto de pandemia em decorrência do COVID- 19 e dos protocolos de saúde, foi necessário adequar as ações instaurado nova metodologia de trabalho, assim não sendo possível manter algumas ações previstas para o ano de 2020.

- **Atividade destinada às famílias atendidas:** Realização de atividades que contribuam para o empoderamento e promoção da autoestima e que fortaleçam o vínculo entre a equipe e as famílias atendidas. Atividades que compreendam passeios ao ar livre, atividades culturais, entre outras; nesse ano, as atividades ocorreram nos meses de janeiro, fevereiro e em casos específicos em novembro.

- **Atividades lúdicas:** Ações realizadas com crianças e adolescentes, com base em atividades e brincadeiras que contribuíssem para o vínculo.
- **Passeios:** Acompanhamento das crianças e adolescentes a temporada de piscinas do SESC.
- **Ações voltadas para a comunidade:** Ações com o intuito de esclarecer o trabalho desenvolvido pelo Ação Rua e de sensibilizar a comunidade do território de atuação Glória/Cruzeiro/Cristal com relação a população em situação de rua. Esse ano não ocorreram ações no território junto à comunidade.

Em alusão a data de 12 de junho Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil - tendo como objetivo de sensibilizar, informar e dialogar com a sociedade civil e rede de proteção sobre o que é trabalho infantil ocorreu a programação virtual: 1º Roda de conversa – Trabalho Infantil: desafios e possibilidades de enfrentamento no contexto da COVID 19 e a 2º Roda de Conversa – Trabalho Infantil no tráfico de drogas: desafios e possibilidades de superação das piores formas.

Utilizando as redes sociais da entidade Pequena Casa da Criança circulou postagem em alusão ao enfrentamento ao trabalho infantil e divulgação do SAS/Ação Rua e do telefone da Central de Abordagem. Ainda foram fornecidos às famílias kit lúdico composto de material pedagógico como canetinhas, giz de cera, revistinhas/gibis da Turma da Mônica abordando o trabalho infantil por meio do repasse da PSE/FASC PSE/FASC

- **Ações Inter setoriais destinadas para a população em situação de rua:**
Ações Inter setoriais que promovam espaço de cuidado e atenção as necessidades de saúde e demandas dos moradores em situação de rua. Esse ano não foi possível realizar as ações Socialização Rua e Grupo voltado às mulheres, evitando aglomerações.

Ocorreram ações de sistêmicas no território repassando recursos de alimentação e kit de higiene a população em situação de rua e às famílias em acompanhamento, diante da demanda de insegurança alimentar e da necessidade de cuidados em higiene como forma de evitar o contágio com o vírus.

- **Ação destinada ao fortalecimento e autonomia dos sujeitos em situação de rua:** Ações estratégicas que fomentem a participação da população em situação de rua nos movimentos sociais, promovendo o protagonismo e autonomia dos sujeitos. Devido a suspensão de atividades coletivas não ocorreram ações.

Buscando garantir o acesso das famílias em inclusão infantil e devido à falta de acesso a recursos tecnológicos, a equipe realizou a inscrição virtual das crianças

em educação infantil;

Para assegurar o acesso a documentação civil a equipe manteve a ação de solicitação de certidão de nascimento e utilizou dos recursos virtuais além da agenda fornecida pela PSE/FASC para agendamento da confecção de RG e acompanhamento dos usuários até o IGP.

➤ **Formação:** Participação nos espaços da rede, voltados para a discussão da temática de trabalho infantil contribuindo com o conhecimento da abordagem social e trabalho com as famílias e com as crianças e adolescentes. Manteve-se a participação nos encontros virtuais do Grupo de Trabalho sobre o Trabalho Infanto-juvenil no território GCC.

➤ **Sistemática em conjunto com a saúde:**

Sistemática conjunta com agente de endemias do CRTB (Centro de Referência em tuberculose). Ação em conjunta iniciou-se em 2016 a partir de demanda da área de saúde com relação ao abandono do tratamento de tuberculose e de não adesão ao tratamento pela população em situação de rua. Nesse ano não ocorreram ações em conjunto com o CRTB.

Sistemática em conjunto Ação Rua e CAPs Ad.

Diante do funcionamento do CAPS Ad o qual não realizou ações na rua, não foi possível realizar sistemáticas no território.

Sistemática em conjunto Ação Rua e Saúde. Em situações pontuais as US (Unidade de saúde) comporão junto ao Ação Rua ações de abordagem junto a população em situação de rua

Articulação com os hospitais e caps em decorrência do atendimento e da internação de usuários.

➤ **Projeto Mais Dignidade-** mantiveram-se as visitas domiciliares quando necessário e realização e atendimento individual aos usuários inclusos no eixo moradia. Ainda foram encaminhados usuários para acesso à bolsa qualificação.

➤ **Plano municipal COVID-19**

Ingresso dos usuários população em situação de rua nos benefícios de Auxílio Moradia, Benefício Eventual, Modalidade Hotelaria.

- **Avaliação:** O processo de monitoramento e avaliação do serviço Ação Rua ocorre em conjunto com a coordenação, técnicos e educadores sociais da equipe, e em conjunto com a supervisão da Pequena Casa da Criança; e ainda através do processo de supervisão da FASC; em nível local, junto à rede de proteção da região; em nível micro, junto às outras equipes de Ação Rua da cidade; e nos espaços de formação continuada.

Em alguns momentos as reuniões presenciais foram realizadas junto a CREAS GCC por meio de representações dos serviços e com número reduzido de participantes, as demais reuniões foram suspensas, mantendo-se as reuniões junto a PSE/FASC por vídeo chamada via aplicativos.

Em relação aos instrumentos utilizados para sistematização dos dados, a equipe seguiu preenchendo o Formulário elaborado pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), sendo apresentados os dados ao CREAS em reuniões de monitoramento via presencial e virtual; atualização e envio das planilhas referentes as reuniões de Gerenciamento, Instrumento de aferição, e manteve o controle de dados por meio de planilhas internas e formulários de uso da equipe.

Ainda, a seguir relatamos as atividades previstas para 2020 e que em decorrência da pandemia COVI-19 não foram possíveis serem realizadas. Saliemos que estarão previstas para o ano de 2021 caso sejam possíveis serem executadas.

- **Seminário de formação e capacitação:** Espaço mensal de formação e capacitação interna, a partir de temáticas pertinentes ao trabalho desenvolvido pela equipe, propiciando a troca de experiência e conhecimento contribuindo para um processo de reflexão e análise do trabalho desenvolvido, assim como da sociedade a qual incide o trabalho do Ação Rua.
- **Ações de Cuidado com o Cuidador:** Atividade bimestral, que vise um espaço de atenção, escuta, acolhimento e bem-estar dos componentes da equipe, buscando diminuir os impactos negativos causados pelo trabalho.
- **Festa de encerramento do Ano:** Atividade voltada para atendidos acompanhados pelo Serviço Ação Rua, tendo como objetivo proporcionar um espaço de lazer e fortalecimento de vínculo entre usuários e equipe.
- **Integração nas oficinas e ações:** Integrar oficinas e ações destinadas a população em situação de rua, que possuam caráter educativo e de promoção a garantia de direitos desta população, no município de Porto Alegre.
- **Contação de histórias:** Atividade voltada para crianças e adolescentes em acompanhamento, sendo uma prática educativa visa fomentar o hábito da leitura;

7.6. SETOR DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL – Programa Jovem Aprendiz

- **Objetivo Geral:** Contribuir para o desenvolvimento pessoal, socioemocional e cognitivo do adolescente e do jovem inseridos na aprendizagem profissional, bem como desenvolver as competências e as habilidades necessárias às rotinas administrativas e facilitar a inserção no mundo do trabalho.

- **Público Alvo:** O Programa é direcionado para adolescentes e jovens com faixa etária entre 14 e 24 anos, cursando no mínimo 8º ano do Ensino Fundamental, Ensino Médio ou EJA reconhecidos pelo MEC com bom aproveitamento e frequência escolar regular; preferencialmente em situação de vulnerabilidade social.
- **Recursos Financeiros:** Os contratos são por tempo determinado entre o Aprendiz e a Pequena Casa da Criança, por meio de parcerias público-privadas. No ano de 2020 o setor de aprendizagem teve impacto significativo com a pandemia, decrescendo o número de reposições de vagas de Aprendizes. Por outro lado, realizou-se duas novas parcerias privadas, onde resultou em três novas vagas.
- **Recursos Humanos envolvidos:** Iniciamos o ano com o Setor composto por (01) Coordenadora, (01) Analista Pedagógica, (01) Assistente Administrativo Sênior, (01) Educadora, Social da Aprendizagem, (01) Instrutor de Informática, (01) Serviço Técnico de Psicologia e (01) Assistente Social.

➤ **Resultados:** Permanecemos com os novos contratos de parceria em 2020 com 21 empresas:

AFEC, ALDEIA DA FRATERNIDADE, ANDRADE MAIA, APISUL, ASSEFAZ, ATLAS SCHINDLER, BANRISUL, GP PNEUS E MOTOS, GRUPO PRESS, IMUNOSUL, MAKENA, MASSERATI, MIC STERILIZA, NEXTEER, PWC, SIKA, TRANSPORTADORA TRANSLOVATO, TRANSPORTADORA EMECE/TRASNGRANEL, TRÊS DESIGN E EMBALAGENS, UOL COMPASSO, YACULT/SER ESPECIAL.

Novas parcerias conquistadas esse ano: CONSERV EMBALAGENS E ECS. Jovens contratados/efetivos: AFEC (1); APISUL (1); MAKENA (1).

- **Total de Empresas Parceiras:** 23 (01 pública e 21 privadas).
- **Abrangência Territorial:** Município de Porto Alegre e região metropolitana.
- **Entidade executora:** PEQUENA CASA DA CRIANÇA situada na Rua Mário de Artagão, 13 -Partenon – Porto Alegre/RS.
- **Capacidade de Atendimento:** 250 aprendizes
- **Número atendidos mês a mês em 2020:**

JA	FE	MA	ABR	MAI	JU	JU	AG	SE	OU	NO	DE	TOT
N	V	R	IL	O	N	L	O	T	T	V	Z	AL
63	64	65	64	64	63	59	58	57	52	58	45	712

- **Formas de participação dos usuários:** Inserção no Programa de Aprendizagem Profissional, no curso de Assistente Administrativo, aulas teóricas na Pequena Casa da Criança e aulas práticas na empresa parceira, no turno inverso ao da escola, com carga horária de 4 horas diárias de trabalho.

- **ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:**

- **Atividades de alinhamento do Setor de Aprendizagem**

- ✓ Organização dos fluxos de trabalho do Setor, alinhamento das funções de cada profissional, para uma melhor qualidade das ações.
- ✓ Atualização dos conteúdos do Plano de Ensino do curso de assistente administrativo avaliação pela Superintendência do Trabalho do RS.
- ✓ Reunião com as voluntárias do projeto Preparar para planejamento do ano junto às turmas e readequação devido ao covid 19, aulas pelo site.
- ✓ Reunião com professor de Informática para planejamento sobre os conteúdos dos módulos de ensino.
- ✓ Planejamento do encontro com Gestores das empresas parceiras, denominado de “Café com Gestores”, onde precisou ser adiado devido ao isolamento social pelo COVID-19.
- ✓ Elaboração de artigo para compor a Revista de Aprendizagem Profissional.

- **Reposições de vagas**

Devido à pandemia, não ocorreram todas as reposições, mas as que foram possíveis, garantimos que as seleções de candidatos ocorressem conforme modelo existente no setor, com entrevista coletiva e individual. No total foram 33 entrevistas realizadas nesse formato e 09 novos Aprendizes contratados.

- **Atividades integradas a outros setores da instituição**

Esta atividade ocorreu através de reuniões com os setores para um melhor alinhamento e parceria das ações que envolvem os atendidos.

Com o Setor de Psicologia foi apresentado o Plano de Ensino de Curso, para que pudéssemos organizar os conteúdos que envolvem temas transversais da área da psicologia.

O mesmo ocorreu com o Setor de Serviço Social, pois seguindo a Resolução 283/2018 – Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, foi elaborado para o ano de 2020 o acompanhamento, bem como, o acolhimento das famílias com jovens e/ou adolescentes inseridos no programa Adolescente Aprendiz. Devido a situação de isolamento social, foi possível realizar as aulas à distância com as temáticas que envolvem o serviço social, através de rodas de conversa para consolidar as propostas estudadas.

Com o Setor do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, alinhamos algumas combinações sobre os adolescentes e a oportunidade de poderem participar de pré-seleções junto ao Setor de Aprendizagem para sua inserção ao mundo do trabalho.

- **Visitas externas de parceiros**

Recebemos na instituição visita dos Gestores do Banrisul que acompanham os Aprendizes nas aulas práticas, onde puderam conhecer o espaço da instituição, bem como planejamento do ano, quanto ao acompanhamento do desempenho dos mesmos.

Tivemos também a visita do Auditor Fiscal do Trabalho do RS e a responsável pela Orquestra Municipal do município de Vacaria, para conhecerem a instituição e auxiliar na captação de recursos financeiros para o Setor de Música da Pequena Casa da Criança - Essa ação ficou prejudicada devido a pandemia de COVID 19.

Reunião com as voluntárias do Projeto Preparar para organização da proposta nas turmas junto aos Aprendizes ao longo do ano.

Com o início do isolamento social, as voluntárias do Projeto, criaram um grupo de WhatsApp para organização das aulas a distâncias, e também site com o conteúdo interativo no projeto, onde os aprendizes acompanharam as postagens e atividades disponibilizadas.

Desde o mês de março de 2020, devido ao COVID-19, o Setor de Aprendizagem Profissional passou a realizar as aulas teóricas à distância com todos os aprendizes.

As reuniões de equipe do Setor continuaram acontecendo, mensalmente, em formato de vídeo chamada, onde foram pautados temas relacionados aos processos de trabalho do mesmo, bem como reajustes e readaptações do trabalho nesse formato.

As aulas teóricas passaram a ser ministradas em formato remoto, como alguns aprendizes tiveram dificuldades de acesso aos meios tecnológicos, utilizou-se alguns mecanismos, como por exemplo: acesso ao conteúdo das aulas e atividades pelo google sala de aula; acesso pelo WhatsApp, onde foram criados grupos distintos para postagem das aulas; acesso por e-mail;

videochamadas sempre que necessário, rodas de conversas organizadas pelo serviço social com temática específica.

Logo abaixo, algumas imagens sobre a plataforma de sala de aula do google, onde é possível observar as pastas de conteúdo, o acompanhamento do desempenho de cada Aprendiz e o contato pelo WhatsApp das turmas.

➤ **Informativos e Relatórios para as parceiras**

Utilizou-se a estratégia de Informativos e relatório para as empresas, no sentido de comunicar o que estava sendo realizado ao longo do período de distanciamento.

Para os aprendizes, também foi criado um Informativo com conteúdo de orientação sobre o COVID 19 e cuidados de prevenção.

➤ **Aula presencial para encerramento do ano**

Foi realizado um encontro presencial no mês de dezembro, para entrega de materiais

impressos de aula, a serem utilizados ao longo do mês de janeiro e fevereiro de 2021.

Na oportunidade, aproveitamos que todos estavam reunidos para uma dinâmica, onde cada um falou um pouco sobre como está sua rotina de vida com o isolamento social, onde criamos um painel com seus escritos.

➤ **Participação nos Fóruns**

FOGAP – as reuniões aconteceram através de videochamadas pelo meet do google, onde a principal pauta foi o Seminário de Aprendizagem Profissional e o Lançamento da nova Edição da Revista, que aconteceram no mês de dezembro, em formato online, pelo Canal do FOGAP no Youtube.

FORMAP – reuniões mensais, com a Pequena Casa da Criança coordenando a organização das pautas.

Tivemos um avanço nas reuniões do Fórum, pois criamos uma planilha que compilou dados da realidade de cada entidade formadora, no que se refere aos impactos da pandemia. Esse instrumento foi para o FOGAP, onde ampliou-se a proposta em nível de Estado.

A partir disso, as possibilidades de outras estratégias surgiram e, atualmente, estão sendo elaborados instrumentos, com a parceria do representante da Superintendência do Trabalho do RS. Esses instrumentos servirão para fortalecermos a captação de empresas e a possibilidade das reposições de vagas, já que uma das propostas é poder sensibilizar empresas notificadas, pela porta de entrada da Superintendência.

• **Avaliação dos Resultados**

Devido a toda a adversidade que enfrentamos ao longo do ano, muitas ações não foram possíveis de serem realizadas, como por exemplo: visitas às empresas; encontro com Gestores na instituição para aproximação e fortalecimento da aprendizagem profissional; reposições de vagas; contratação de um professor; aulas presenciais; encontro com famílias via serviço social.

Mas, na medida do possível, conseguiu-se permanecer com as aulas teóricas, criando-se meios para que todos pudessem acessar o conteúdo sem prejudicar o conhecimento.

A parceria com as empresas ficou prejudicada em termos de reposição, mas de certa forma, o contato permaneceu durante o ano.

7.7. OUTROS SERVIÇOS OFERECIDOS EM 2020

7.7.1. SERVIÇO SOCIAL

- **Objetivo Geral:** Realizar atendimento às famílias que integram a Pequena Casa da Criança possibilitando um processo de construção da cidadania embasado no projeto

ético-político da profissão e nos princípios institucionais. Além disso, coordenar as atividades de Serviço Social sempre embasada na missão e valores da Instituição.

- **Público Alvo:**

- Crianças, adolescentes, famílias e idosos da Comunidade da Vila Maria da Conceição – Porto Alegre/RS e áreas adjacentes, bem como colaboradores da Pequena Casa da Criança.

- **Recursos Financeiros:** Recursos próprios.

- **Recursos Humanos envolvidos:** - 01 (uma) Assistente social Coordenadora, 02 (duas) estagiárias curriculares de serviço social.

- **Abrangência Territorial:** Vila Maria da Conceição, Partenon – Porto Alegre/RS e bairros vizinhos.

- **Entidade executora:** PEQUENA CASA DA CRIANÇA situada na Rua Mário de Artagão, 13, Partenon – Porto Alegre/RS.

- **Formas de participação dos usuários:** A participação do usuário se deu através da demanda espontânea (Plantão Social), encaminhamentos dos programas e projetos desenvolvidos pela Instituição e pela rede externa – CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, entre outros.

- Estratégias da participação dos usuários nas etapas do plano:

Inicialmente foi planejado para 2020 que seria utilizado instrumento físico de avaliação e sugestões disponibilizado ao final do atendimento e contabilizado mensalmente. Com a pandemia de Covid 19 e os protocolos de atendimento, não foi possível aplicar tal instrumento em todos os atendimentos realizados pela equipe de Serviço Social.

Porém, com o auxílio das estagiárias curriculares e a aplicação de seus Projetos de Intervenção, tal avaliação foi realizada com os grupos do Adolescente Aprendiz e 5º ano da Escola.

A participação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV para idosos foi realizada, também devido aos protocolos referentes à pandemia de Covid 19, através de meio virtual com aqueles integrantes que possuem acesso para tal.

- **Capacidade de Atendimento:** Em virtude da Pandemia de Covid 19, o Serviço Social precisou rever alguns atendimentos e formas de realizar outros acompanhamentos. Sendo que focou a atuação nas demandas emergenciais da Comunidade e famílias atendidas pela Instituição.

Ainda assim foi possível realizar grupos e atividades planejadas no ano de 2020. Segue planilha de atividades:

	At.	PESSOAS	REUNIÃO	REUNIÃO	SUPERVISÃO
--	------------	----------------	----------------	----------------	-------------------

	Grupo	ATENDIDAS	INTERNA	EXTERNA	DE ESTÁGIO
Janeiro	2	73	2	2	0
Fevereiro	3	122	5	1	0
Março	2	97	0	0	0
Abril	0	577	0	0	0
Maio	0	536	0	0	0
Junho	0	474	2	0	2
Julho	0	612	1	1	2
Agosto	0	487	0	0	2
Setembro	1	161	3	1	2
Outubro	1	333	2	2	2
Novembro	1	197	1	2	2
Dezembro	0	168	0	1	2
TOTAL	10	3837	16	10	14

- **Total de atendimentos em 2020:**

Mês	SS. Geral	SCFV Idoso	TOTAL
Janeiro	27	46	73
Fevereiro	64	58	122
Março	50	47	97
Abril	512	65	577
Maio	465	71	536
Junho	406	68	474
Julho	543	69	612
Agosto	417	70	487
Setembro	90	71	161
Outubro	265	68	333
Novembro	124	73	197
Dezembro	93	75	168
TOTAL	3056	781	3837

- **Formato do trabalho:**

➤ **Visitas Domiciliares:**

Este instrumento de atuação do assistente social se faz necessário para que possamos observar com mais proximidade a realidade em que vive aquele sujeito no qual estamos intervindo.

Porém, a partir de março/2020 não foi possível a realização devido à necessidade de EPI específicos e o risco de exposição à Covid 19.

➤ **Atendimentos individuais:**

Este atendimento se deu através de entrevista individual a fim de conhecer e compreender a realidade do usuário. O Setor de Serviço Social realizou atendimentos individuais aos usuários encaminhamentos da rede interna da Pequena Casa da Criança após as reuniões, bem como da rede externa de atendimento (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, UBS, ESF).

Porém, a partir de março/2020 estes atendimentos foram reduzidos devido aos protocolos de atendimento necessários para evitar a contaminação de Covid 19.

Não foi possível realizar as acolhidas das famílias do Programa Adolescente Aprendiz, como descrito no Projeto de Execução 2020. Essa medida foi tomada a fim de diminuir os riscos de contaminação dos profissionais e famílias dos jovens inseridos no Programa. Dessa maneira, os atendimentos presenciais das novas famílias foram realizados pela coordenação do Programa.

Sendo assim, os atendimentos se tornaram mais focados em atendimento das demandas emergenciais das famílias e Comunidade durante os Plantões Sociais.

➤ **Plantão social:**

O atendimento do Plantão Social se deu através da demanda espontânea da comunidade. A população residente da Vila Maria da Conceição procurou o Serviço Social solicitando atendimento para diversas demandas como informações, encaminhamentos para rede, acolhimento de família, doação de benefícios, pesquisa sócio econômica, orientações trabalhistas, orientações sobre políticas públicas, incluir o usuário em algum programa ou projeto da Pequena Casa da Criança, entre outras demandas.

A partir de abril/2020, os atendimentos foram realizados junto a portaria da Instituição para minimizar o transito de pessoas dentro da Instituição, com distanciamento controlado e minimizando o contágio de Covid 19. Neste momento, notou-se uma emergência das situações apresentadas pela família quanto ao desemprego, perda de renda e necessidade de alimentação. O Serviço Social atendeu em caráter de plantão semanalmente durante dois turnos diferentes, nas quartas feiras à tarde – das 13h às 17h e nas quintas feiras durante a manhã – das 8h às 12h durante os meses de janeiro,

fevereiro e março. De abril a dezembro, estes atendimentos foram realizados somente nas quartas feiras das 8h às 11h30.

➤ **Reunião de coordenadores:**

Este encontro ocorreu sempre que a equipe entendeu ser necessária contando com a participação de todas as coordenações de programas e serviços da Pequena Casa da Criança juntamente com as supervisoras e Presidente. Com foco a socialização e a discussão sobre as atividades realizadas dentro da Instituição de maneira virtual a partir do mês de abril/2020.

➤ **Reunião de Micro Rede Santo Antônio:**

Esta reunião tem como objetivo dialogar e estabelecer fluxos e planos de atendimentos para os usuários que acessam um ou mais serviços desta rede, além de propor um respaldo da mesma para os serviços e discussão de casos.

O retorno do recesso em 2020 estava planejado para março, mas ocorreu somente em outubro/2020 por meio virtual. Foi discutida através de grupo de aplicativo de mensagem entre os participantes a necessidade do retorno das discussões. Foi deliberada também pelo grupo a necessidade desta se manter virtual até que a Pandemia causada pelo Covid 19 tenha diminuído e/ou terminado em Porto Alegre. Entendeu-se desta maneira uma vez que existem integrantes com maior risco caso haja a contaminação.

Avaliamos as reuniões como produtivas, mesmo tendo a necessidade desta adequação, uma vez que o fluxo de discussão foi preservado e a troca de experiências enriquecedora para o trabalho. Ficou decidido também que a coordenação desta micro rede se manterá durante o ano de 2021 com a coordenadora Daiana.

➤ **Regionalização da Rede Conveniada FASC:**

Estas reuniões não ocorreram durante o ano de 2020 devido aos protocolos da pandemia de Covid 19.

➤ **Comitê da Família:**

Para o ano de 2020, foi planejado que o grupo de trabalho deveria exercer o papel de apoio ao Projeto elaborado pelo Setor de Psicologia "SOS Famílias". Após reunião realizada em novembro de 2019, ficou acertado que a execução do projeto seria da psicologia, mas que o Comitê da Família estaria presente como apoio para organização.

Porém, devido à reorganização de atividades para atender aos protocolos de distanciamento, não foi possível a realização de reuniões do Comitê e nem os encontros com as famílias.

➤ **Elaboração de Projetos e relatórios:**

Como atribuição da Coordenadora de Serviço Social, a elaboração de projetos e planos

de trabalhos foi realizada sempre que solicitados ou que observadas as demandas a ser atendida.

Os relatórios mensais, anuais, entre outros, foram realizados pela coordenação sempre zelando pelo repasse da informação correta. Os relatórios de atendimentos e/ou acompanhamentos de usuários e famílias se deram sempre que solicitado pela rede ou observado a necessidade de repasse de informações aos órgãos competentes.

Supervisão de estágio:

Durante o ano de 2020, o Serviço Social contou com as estagiárias curricular Bruna Rocha e Jéssica Feijó, ambas alunas da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. Bruna executou a etapa de estágio II e Jéssica executou a etapa I e II.

Bruna elaborou e executou projeto de Intervenção junto aos alunos do 5º ano da escola tendo como objetivo possibilitar aos participantes a compreensão sobre a tolerância e o respeito na convivência social. Já a estagiária Jéssica elaborou e executou o projeto de intervenção junto aos jovens do programa Jovem Aprendiz. O objetivo deste projeto foi possibilitar o empoderamento dos jovens visando o fortalecimento de suas potencialidades. Ambos foram executados por meio virtual.

Já a Coordenadora de Serviço Social executou o papel de supervisora de estágio cumprindo os compromissos que exige e acompanhando a execução dos projetos.

➤ **Comitê de Educação:**

Este Comitê tem como objetivo a discussão com os colaboradores de temas relevantes ao trabalho realizado, à missão e a visão da Pequena Casa da Criança. Conta também com o intuito de aproximação dos projetos, programas e setores.

Em reunião realizada em novembro/2019, ficou acertado com os integrantes deste comitê, que os temas abordados seriam em culminância com os temas abordados no projeto da Psicologia “Pequeninos”, a fim de fortalecer os trabalhadores para os temas que seriam abordados com as crianças.

Frente aos novos protocolos de atendimento devido à pandemia de Covis 19, estes encontros não puderam ser realizados presencialmente. A equipe deste Comitê não discutiu alternativas para a execução, uma vez que as equipes dos setores estavam se adaptando as novas formas de executar o trabalho.

➤ **Acolhimento e acompanhamento ao programa do Adolescente Aprendiz:**

De acordo com a Resolução 283/2018 – Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, foi elaborado para o ano de 2020 o acompanhamento bem como o acolhimento das famílias com jovens e/ou adolescentes inseridos no programa Adolescente Aprendiz.

➤ **Acolhimento:**

Este momento se daria após assinatura do contrato de trabalho do jovem como objetivo conhecer melhor a realidade sócio familiar do jovem.

Durante o ano de 2020, este acolhimento ocorreu na maneira em que foi planejado durante os meses de janeiro e fevereiro devido a reorganização frente à pandemia de Covid 19.

➤ **Acompanhamento:**

Durante o ano de 2020, foram realizados atendimentos pontuais aos jovens através do encaminhamento da coordenação. Podemos observar que estes encaminhamentos se davam devido à fragilidade financeira da família dos jovens e a necessidade de recebimento de benefício eventual.

➤ **Rodas de Conversa – adolescentes e jovens:**

A partir da avaliação e percepção técnica, foram propostas rodas de conversa junto aos jovens/ adolescentes com temas relativos aos Direitos Humanos.

Devido aos protocolos de atendimentos atuais, as rodas de conversa ocorreram por meio virtual mensalmente em horário único. Tais rodas foram coordenadas pela estagiária de Serviço Social Jéssica, com a supervisão da assistente social, e ocorreram após envio de material virtual com referências sobre o tema abordado na roda.

Inicialmente foram propostas rodas trimestrais durante o ano de 2020, mas não foram realizadas após a reorganização dos protocolos de atendimento.

• **Impacto observado:**

Com a execução das atividades afetadas durante o ano de 2020, podemos observar que o maior impacto do Serviço Social foi através dos atendimentos e acolhimentos para distribuição de benefício eventual.

Podemos observar também que o trabalho manteve-se integrando com a rede interna e externa (CRAS, CREAS, etc) da Instituição de uma maneira interdisciplinar e com a compreensão total da realidade em que vivem as famílias inseridas na Pequena Casa da Criança.

7.7.2. PSICOLOGIA

- **Objetivo Geral:** Atendimento Psicológico e atividades organizacionais nos programas e processos da Pequena Casa da Criança.
- **Público Alvo:** Atendidos pelos programas da Pequena Casa da Criança e colaboradoras da instituição.
- **Recursos Financeiros:** Materiais de uso clínico e organizacional.
- **Recursos Humanos envolvidos:** 01 Psicóloga.

- **Abrangência Territorial:** Bairro Partenon (Vila Maria da Conceição).
- **Entidade executora:** PEQUENA CASA DA CRIANÇA situada na Rua Mário de Artagão,13 - Partenon – Porto Alegre/RS.
- **Capacidade de Atendimento (metas conveniadas):**
 - Devido a Pandemia os atendimentos foram divididos em presenciais e online, sendo estes: 06 atendimentos psicológicos clínicos semanais feitos de forma presencial, obedecendo as orientações de acordo com protocolo de saúde biopsicossocial em relação a covid 19. Foram feitos 42 acolhimentos psicológico semanal de forma online.
 - Atividades organizacionais: Foram feitas 17 entrevistas presenciais e 04 contratações para cargo de serviços gerais, 08 entrevistas presenciais e 02 contratações para auxiliar de cozinha e 01 contratação para cozinheiro (a), obedecendo as orientações de acordo com protocolo de saúde biopsicossocial em relação a covid 19.
- **Número de atendidos:** 48 atendidos no ano de 2020 no serviço de Psicologia Clínica online e presencial. 25 atendidos no serviço de Psicologia organizacional.
- **Formas de participação dos usuários:** Atendimentos clínicos presenciais e acolhimento psicológico de forma online. Atendimento/atividade organizacional todas realizadas presencialmente.
- **Algumas atividades realizadas:**

Projeto de treinamento para o mercado de trabalho realizado com 03 atendidos do setor de Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo. Foram no total 04 encontros, sendo 01 encontro por semana de forma online e atividades de forma online.

Foi criado grupos pelo aplicativo de WhatsApp para acolhimento emocional e para ser uma ferramenta motivacional com os colaboradores neste momento de Pandemia.

Também foram realizadas atividades com atendimento clínico presencial com atendidos da Pequena Casa da Criança. Além disso, também se utilizou das ferramentas online, através do grupo da escola na plataforma faceboock, para a realização de atendimentos com os alunos.

Por fim, também foram realizadas aulas com jovens do setor de aprendizagem com temáticas voltado a orientação profissional, mercado de trabalho e saúde emocional.
- **Avaliação:** Referente à Psicologia clínica foram realizados atendimentos individuais, o método utilizado foi a ludoterapia para público infantil e psicoterapia breve focal para adolescentes e adultos (funcionários).

Para os acolhimentos emocionais foi utilizado a psicoterapia breve.

A avaliação destas atividades foi positiva, com bons resultados produtivos.

Referente à Psicologia Organizacional foi realizado, processo seletivo com entrevistas

individuais e em grupo.

- **Impactos alcançados:** Referente à Psicologia clínica obteve impactos positivos devido à melhora no comportamento e aprendizagem dos atendidos, frequência nos atendimentos psicológicos, comprometimento das famílias e maior inserção dentro dos projetos da instituição.

Referente à Psicologia Organizacional obteve impactos positivos devido ao preenchimento de todas as vagas que faziam necessárias dentro do perfil institucional, bem como, uma adesão dentro do suporte proposto em forma de acolhimento emocional a todos os colaboradores com o objetivo de diminuir o impacto da pandemia na saúde mental.

7.7.3. VOLUNTÁRIOS

- **Objetivo geral:**
- Tem como objetivo organizar e gerenciar os voluntários da instituição, para que participem e colaborem com as demandas da Pequena Casa e da comunidade, oferecendo atendimentos mais qualificados e multidisciplinares. O trabalho realizado teve atividades lúdicas, esportivas, de formação, desenvolvimento de ações pontuais ou solidárias conforme interesse do voluntário e demanda da instituição. Os voluntários se contribuíram com uma carga horária de 4 ou 8 horas semanais ou em uma única ação solidária.

Aos voluntários proporcionamos salas adequadas e de acordo com as necessidades para que possam realizar suas atividades. Trabalhamos com voluntários encaminhados pelas Instituições Parceiros Voluntários, Avesol/PUCRS, SESC e com os que a **Pequena Casa da Criança** capta através de mobilizações e divulgações ou que buscaram espontaneamente a Instituição.

No período de 2020 contamos com 30 voluntários em ações fixas e outros 70 que atuaram em alguma atividade pontual.

- **Atividades mais significativas:**
 - **Atendimento Médico:** O voluntário dr. Dante atendeu no consultório médico da instituição de forma voluntária alguns dias pontuais e depois ficou suspenso o atendimento em função da pandemia.
 - **Entrega de Brinquedos:** Nos meses de agosto e dezembro foram realizados momentos de entrega de brinquedos, respectivamente no dia das crianças e no Natal. Isto só foi

possível graças à ajuda de parceiros e doadores, que contribuíram muito. Em 2020 não foi possível realizar festas por causa da pandemia do covid-19, mas além de dos brinquedos a instituição também doou muitas cestas básicas ao longo do ano para a comunidade.

7.7.4. NUTRIÇÃO

- **Objetivo Geral:** Atender às necessidades nutricionais dos alunos e colaboradores durante a permanência na instituição, contribuindo para o crescimento, desenvolvimento e aprendizagem, bem como a formação de bons hábitos alimentares.
- **Público Alvo:** Atendidos da escola, SCFV, Trabalho Educativo, Adolescente Aprendiz, idosos e colaboradores, voluntários e estagiários da instituição.
- **Recursos Financeiros:** Os recursos são na maioria provindos dos convênios com a SMED e FASC. Doações feitas por parceiros dentre eles: o Banco de Alimentos, SESC/Mesa Brasil, CEASA, Padaria Doce Arte, Padaria Levain, entre outros e recursos da própria instituição.
- **Recursos Humanos envolvidos:** A equipe da nutrição é composta por: 1 nutricionista, 2 cozinheiras, 3 auxiliares de cozinha e 1 auxiliar de serviços gerais.
- **Entidade executora:** PEQUENA CASA DA CRIANÇA situada na Rua Mário de Artagão, 13 - Partenon – Porto Alegre/RS.
- **Capacidade de Atendimento (metas conveniadas):** O refeitório tem capacidade para 80 pessoas onde é servido para os estudantes (Escola, SCFV, Trabalho Educativo e Adolescente Aprendiz): café da manhã, almoço e janta. Os lanches da manhã e da tarde são servidos nas salas de aula e das oficinas. Para os colaboradores é servido apenas o almoço e café passado servido em garrafas térmicas, distribuídas nas salas de lanches de cada setor, nos turnos da manhã e tarde. Para as equipes de colaboradores são servidos lanches nas reuniões conforme solicitação e cronograma anual. Nos grupos das oficinas e cursos como o embelezamento, artesanato e costura e os grupos dos idosos são servidos lanches.

Diariamente, são servidas no total, uma média 950 refeições.

- **Número de atendidos – Número de refeições 2020**

Mês	Nº de Refeições
JANEIRO	1.084
FEVEREIRO	4.942
MARÇO	12.166

ABRIL	-
MAIO	-
JUNHO	-
JULHO	-
AGOSTO	-
SETEMBRO	-
OUTUBRO	22
NOVEMBRO	618
DEZEMBRO	358
Total	19.190

- **Formas de participação dos usuários:** As refeições são servidas no refeitório. Cada grupo se desloca até o refeitório no seu horário específico. As refeições dos funcionários são servidas em horário fixo das 11h30min às 13h30min. O almoço da equipe da Ação Rua é transportado e o cardápio é servido conforme solicitação de cada integrante bem como as quantidades necessárias.
- **Algumas atividades realizadas (Apresentar o que se destacou com algumas fotos):**
Neste período de pandemia prosseguimos com nosso trabalho por meio de plantões de atendimento, para continuar assistindo a comunidade. REalizamos doações de alimentos doados pelos nossos parceiros e cestas básicas.
No retorno das aulas foi realizada atividade com as crianças sobre alimentos saudáveis, para continuar estimulando a ingestão desses alimentos tão importantes para formação crescimento e aprendizagem.
- **Estratégias utilizadas e Avaliação:**
Para o cuidado com a saúde e a manipulação de alimentos a equipe foi devidamente capacitada para enfrentar este novo cenário. Todos os cuidados foram tomados antes da retomada das atividades e todos os equipamentos de proteção foram entregues para uso correto. Diariamente se faz o uso de máscara de proteção e sua troca é realizada no período máximo de 3h em 3h. Todas as medidas de segurança alimentar se mantém como seleção, higienização, pré-preparo, cocção, distribuição e armazenamento.

7.7.5. COMUNICAÇÃO

- **Objetivo geral:** Tornar a Pequena Casa da Criança mais conhecida na sociedade e divulgar seus programas e projetos, além de melhorar a comunicação interna da Instituição.
- **Estratégias utilizadas:**
 - Utilização de diversos canais de comunicação;
 - Organização de eventos;
 - Participação em eventos externos;
 - Recebimento de visitantes, parceiros, doadores e voluntários;
 - Gerenciamento das páginas nas redes sociais;
 - Elaboração de matérias publicadas no website;
 - Elaboração de jornal informativo impresso mensalmente;
 - Cobertura de eventos internos e externos;
 - E-mail marketing;
 - Confeção de materiais de divulgação;
 - Produção de vídeos;
 - Registro, organização e edição de fotos;
 - Articulação e busca de parceiros e doadores;
 - Apoio a diversos setores;
- **Avaliação:**

O Setor de comunicação teve atividades bastante significativas durante o ano de 2020, dentre elas:

 - **Matérias publicadas no website da Instituição:** Publicações semanais no website, que aumentaram a visibilidade em sites de busca na internet e elevaram a procura pela instituição para doações, parcerias e trabalho voluntário.
 - **Jornal informativo mensal:** Atingiu a edição de nº 165 e obteve um retorno muito positivo dos leitores.
 - **Redes Sociais:** Aumento significativo no alcance e engajamento das páginas nas redes sociais.
 - **Vídeos:** A produção e uso de vídeos nos canais de comunicação obtiveram resultado muito positivo.
 - **Parcerias:** Várias parcerias foram realizadas ao longo do ano no setor de comunicação, como voluntários ajudando de forma remota e website de financiamento coletivo criado para captação de recursos com o intuito de doar cestas básicas, tão importantes na Pandemia e que deram muito certo.

7.7.6. CENTRAL DE DOAÇÕES

- **Objetivo Geral:** Têm por finalidade captar recursos financeiros para manutenção da instituição em seus programas e também captar recursos para investimentos em projetos futuros.
- **Público alvo:** Assim como em uma empresa, a entidade deve atingir o público alvo dela e divulgar a causa para pessoas que estejam interessadas em contribuir com os serviços prestados a comunidade (Pessoas físicas /Jurídicas com interesse em contribuir para a manutenção e projetos futuros da Instituição).
- **Recursos Financeiros:** Se constituiu com recursos próprios.
- **Recursos humanos envolvidos:** Equipe de 6 operadoras e 1 coordenador.
- **Abrangência territorial:** Porto Alegre e grande Porto Alegre.
- **Entidade executora:** PEQUENA CASA DA CRIANÇA situada na Rua Mário de Artagão, 13, Partenon – Porto Alegre/RS.
- **Forma de participação dos usuários:** Doações em financeiras (dinheiro, Cartão de crédito/débito, depósitos e transferências bancárias, boleto bancário).
- Estratégias da participação dos usuários nas etapas do plano:
 - **Prospecção** – operador de Telemarketing que faz contato com os contribuintes deve ter conhecimento da causa e utilizar de argumentos fundamentados e verdadeiros. Engana-se quem acha que o Telemarketing Filantrópico serve apenas para angariar recursos financeiros. O primeiro objetivo deve ser divulgar os ideais e os atendimentos realizados pela sua Entidade. Se esse primeiro objetivo não for atingido, fica quase inviável angariar doações ou contribuições regulares de seus colaboradores.
 - **Manutenção/Fidelização** – Incentivo para continuar participando das campanhas. O ato de doar é voluntário, por isso, quando uma pessoa doa para sua instituição ela está depositando uma confiança no trabalho ou na causa atendida.
 - **Aumento de valores** – devido às necessidades da instituição, sugestão de doações maiores.
 - Aumento no número de operadoras para maior arrecadação;
 - Datas especiais – (Campanha Volta às aulas, páscoa, dia das crianças e Natal) Reforço nos valores.
 - Visitas à Pequena Casa – Convite aos doadores que conheçam o trabalho da instituição.
 - **Agradecimento:** Que tem por objetivo agradecer a todos os doadores e parceiros pelo apoio à instituição.

- Dia de Ação de Graças
- Envio de cartões em datas comemorativas (Natal/Aniversário).
- Comemoração na Instituição no dia do doador.
- **Capacidade de atendimento:** 2969 doadores (Doadores ativos).

8. PROJETOS E PARCERIAS

8.1. PROJETO: SEMEANDO MÚSICA, CONSTRUINDO PAZ E CIDADANIA (OFICINAS DE MÚSICA)

- Tendo em vista a Pandemia do Covid-19 as aulas de músicas ficaram bastante prejudicadas e encerraram em março de 2020. Em novembro alguns alunos foram chamados para retomar os ensaios para apresentação na Celebração de Natal.

8.2. PROJETO: PREPARAR – APROXIMAÇÃO E CONHECIMENTO

- **Parceria:** PIPA - ideia em Movimento
- **Objetivo:** promover aproximação e conhecimento de crianças e jovens, através de assuntos que não são aprofundados nas escolas e no ensino regular. O projeto visa despertar o senso crítico, a visão de co-criação, a importância da empatia e a crença de que a participação de cada um é imprescindível para um mundo melhor.
- **Público Alvo:** Escolas que atendam crianças entre 6 e 12 anos, e adolescentes entre 13 e 17 anos. O projeto foi executado com o público Jovem Aprendiz da Pequena Casa da Criança, idade de 14 a 22 anos.
- **Recursos Financeiros:** PIPA ideia em movimento.
- **Recursos Humanos envolvidos:** Coordenação do programa Jovem Aprendiz, Assistente administrativa; Analista Pedagógica, Educadora social do programa jovem aprendiz.
- **Abrangência Territorial:** Município de Porto Alegre.
- **Entidade executora:** PEQUENA CASA DA CRIANÇA situada na Rua Mário de Artagão, 13 - Partenon – Porto Alegre/RS.
- **Capacidade de Atendimento:** 40 pessoas.
- **Estrutura do Projeto:** O Projeto Preparar no ano de 2019 contemplou uma turma de Aprendizes no formato presencial, um encontro mensal. Com a situação de pandemia em 2020, a proposta do projeto ampliou, com a criação de plataforma digital e cartilhas impressas, onde todos os Aprendizes foram contemplados com a proposta do mesmo, em seus conteúdos e materiais didáticos. Total de 41 Aprendizes contemplados.

8.3. PROJETO “TALENTOS DE FUTURO 2020”

Durante o ano entramos em contato com os educandos do Trabalho Educativo para averiguar quem teria interesse em participar do projeto de forma remota à distância. No segundo semestre os contatos foram feitos de forma individual explicando para os educandos o novo formato que o projeto teria para o semestre.

No mês de agosto foi realizada reunião online com os representantes do Instituto Algar e os multiplicadores do Programa Talentos de Futuro localizados em diversas cidades do país. A reunião teve por objetivo apresentar o planejamento do 2º semestre e passar algumas informações, aos multiplicadores sobre como iria funcionar o programa TF no formato remoto.

A duração do curso foi de 60h, nos meses de setembro a dezembro. Da Pequena Casa da Criança, uma educanda que fez parte de uma turma com educandos de outras instituições e de outras cidades. A educadora do SCFV da Pequena Casa foi a referência da educanda e apoio local para a equipe do Instituto Algar. Neste piloto do TF remoto, a ministração das aulas foi realizada pelos educadores do Algar, porém os multiplicadores de cada cidade tiveram acesso às plataformas e ferramentas de aula para acompanhar os educandos nas aulas e dar suporte em suas dúvidas, bem como para a equipe do Algar.

Foi possível observar que a educanda, por ter participado do treinamento para processos seletivos, organizado pela educadora junto com a psicóloga da Pequena Casa, e muitos dos feedbacks dados à educanda para a construção do seu desenvolvimento foram trabalhados no TF. Assim, pode-se dizer que houve uma vinculação indireta entre o treinamento e o TF que foi mais bem utilizado nos contatos individuais com a educanda, resgatando os feedbacks e estimulando o desenvolvimento pessoal por meio das atividades do TF.

Em novembro os educandos que possuíam certificado do programa Talentos de Futuro foram orientados a preencher um formulário para atualização do Banco de Talentos do programa, a fim de que o Instituto Algar pudesse identificar qual é a situação dos jovens que participaram do TF e saber quais deles já estariam empregados.

No mês de dezembro, foi realizado o último encontro de 2020 de formação dos multiplicadores do Talentos de Futuro. Neste encontro, foi sinalizado que o programa segue na cidade de Porto Alegre e nos dois formatos - presencial e remoto - conforme a possibilidade das instituições e das medidas sanitárias do município. Também foi informado que o programa com o conteúdo atual continua sendo para os jovens que ainda não entraram no primeiro emprego e para os jovens que já tiveram alguma oportunidade de trabalho estaria sendo pensado um Programa do Talentos de Futuro com um conteúdo diferente.

9. CONTRIBUIÇÕES IMPORTANTES

A contribuição dos parceiros citados abaixo é de suma importância para a Instituição qualificar os serviços e as refeições oferecidas diariamente desde o café da manhã até a janta. A economia com estas doações nos permite que direcionemos os recursos para outras necessidades diárias.

Gratidão aos parceiros pelas doações realizadas que com certeza fazem a diferença no nosso trabalho e garante a continuidade de nossos atendimentos.

NOME	DOAÇÃO
BANCO DE ALIMENTOS	ALIMENTOS DIVERSOS
SESC – MESA BRASIL	ALIMENTOS DIVERSOS e oficinas de capacitação(on line)
CEASA	DOAÇÃO SEMANAL DE ALIMENTOS
EMATER	DOAÇÃO DE ALIMENTOS
PADARIA LEVAIN	DOAÇÃO SEMANAL DE PÃES
INSTITUTO NOVELETTO	DOAÇÃO MENSAL DE MASSAS
FUNDAÇÃO CAROLINA DO PRADO	DOAÇÃO MENSAL DE LEITE
CASA MENINO JESUS DE PRAGA	DOAÇÕES DIVERSAS
COLÉGIO SANTO ANTONIO LA SALLE	DOAÇÕES DIVERSAS
REIKI NO PARQUE	DOAÇÃO DE PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA

10. REPRESENTAÇÕES EXTERNAS

- **PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUMS DA POLÍTICA DA ASSISTENCIA SOCIAL E DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE** – De março/20 em diante as reuniões foram online.
- **Comissão Regional de Assistência Social – CORAS - Partenon:** Participamos mensalmente deste espaço de discussão e controle Social na Política da Assistência Social para a região

onde atuamos – Bairro Partenon.

- **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA:** Como representação da **Pequena Casa da Criança**, participamos, semanalmente, durante todo ano nas plenárias ordinárias e das Comissões de Política, participamos das Conferências Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- **Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:** participação mensal das plenárias das entidades para discussão e definições de ações pelos direitos das crianças e dos adolescentes.
- **Fórum Gaúcho de Aprendizagem:** Participação das reuniões mensais da coordenação e das plenárias juntamente com todas as entidades formadoras da aprendizagem.
- **Fórum Municipal de Aprendizagem:** Coordenamos as reuniões mensais do fórum para análise e definições das questões de aprendizagem juntamente com todas as entidades formadoras.
- **Fórum Municipal do Idoso (COMUI):** participação mensal das plenárias das entidades que atendem idosos para discussão e definições de ações para garantir qualidade de atendimento e políticas para os idosos na cidade. Tivemos 100% de participação.